

## **“Agora fazemos assim”: o projeto Mobile Courts e o processo de transposição da modernidade no Timor-Leste contemporâneo.**

Henrique Romanó Rocha (DAN-UnB) - [hromanorocha@gmail.com](mailto:hromanorocha@gmail.com)

A pesquisa, resultante de campo de 4 meses em Timor-Leste, buscou compreender a dinâmica social do programa “Mobile Courts” (tribunais móveis) implantado no país pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) em parceria com o Estado leste-timorense. Parte de um projeto de iniciação científica, o estudo se beneficiou de programa de mobilidade acadêmica no âmbito do programa “Pró-Mobilidade Internacional” (CAPES/AULP).

O estudo se deu durante um período em que Timor-Leste, independente desde 2002, se encontra em pleno processo de formação e consolidação das estruturas típicas de um Estado moderno. Exploramos a ideia de que o projeto atua como uma ferramenta de consolidação de dispositivos modernos de governança que visam legitimar uma agenda de direitos humanos no país. Embora pequeno, Timor-Leste conta com distintas formas locais de resolução de conflitos que são mais legitimadas socialmente e acionadas pelas pessoas do que a sensibilidade jurídica que o Estado pretende disseminar.

A partir da análise do planejamento de alguns tribunais móveis e da análise ritual de sessões em diferentes distritos, indico haver grande apelo por parte dos organizadores para que, além das partes, a população local também vá assistir ao julgamento, com o intuito de tornar mais compreensível a lógica da justiça ocidental no interior do país. Contudo notou-se que, apesar dos esforços, essa participação é baixa, e os efeitos do programa podem ser melhor compreendidos no campo político, como forma de demonstrar a necessidade de pontes entre a justiça estatal e as formas locais de resolução de conflitos.

Identificou-se ainda o universo de relações entre atores da cooperação internacional, do Estado e de organizações da sociedade civil timorense, percebendo mudanças em alguns de seus principais discursos e trazendo informações sobre a efervescente dinâmica política atual do país.

Pretende-se, com isso, lançar luz sobre como processos de regulação social e burocrática são incorporados e subvertidos habilidosamente em alguns contextos, além de debater práticas e mostrar os discursos de sujeitos inseridos no campo da disseminação da ideologia individualista-moderna. “Agora fazemos assim”, disse o juiz ao notar o estranhamento do julgado para com toda a cena que presenciava.